

## DEFESA DE DISSERTAÇÃO

DISCENTE: Lorena Ferreira Cronemberger

DATA: 20/2/2019

HORA: 14h

LOCAL: Sala 507 do CCHLA

TÍTULO: Ser mãe é padecer no paraíso? O dispositivo da maternidade nas narrativas da depressão pós-parto

RESUMO: Atualmente no Brasil, uma em cada quatro mulheres se depara com os sintomas da depressão pós-parto. Para biomedicina e para as políticas de saúde mental da mulher, a busca por explicações e causalidades é principalmente de ordem corporal e psíquica. Mas e para as mulheres que vivenciam esse pós-parto de sofrimento? Hormônios? Tristeza? Doença? Sociedade machista que sobrecarrega as mães? O presente trabalho é resultado de um estudo qualitativo sobre os sentidos e vivências da depressão pós-parto por parte de mulheres de camada média, nas cidades de Recife/PE e João Pessoa/PB. Através de entrevistas que buscaram perpassar a vivência da gravidez, parto e pós-parto, buscou-se analisar as significações acerca da depressão pós-parto, a fim de perceber a interseção entre saúde, gênero e maternidade, e o que vamos compreender como sendo parte do dispositivo da maternidade, que se elabora enquanto ferramenta analítica que aciona instâncias de poder e controle sobre o corpo e a vivência materna. Para apresentação dos dados, dividimos os relatos em duas partes, a primeira apresentando questões em torno da gravidez e parto, e a segunda sobre o puerpério e a depressão pós-parto. A pesquisa sugere uma pluralidade de sentidos e emoções sobre a maternidade, que podem ser apreendidos a partir da depressão pós-parto, e que incluem: culpa, cansaço, medo, frustração e sentimentos ambivalentes.

MEMBROS DA BANCA:

(Orient.) Mônica Lourdes Franch Gutiérrez Pós-doc UFPB

(Memb. Inter.) Ednalva Maciel Neves Pós-doc UFPB

(Memb. Ext.\*) Sônia Wiedner Maluf Pós-doc UFSC